



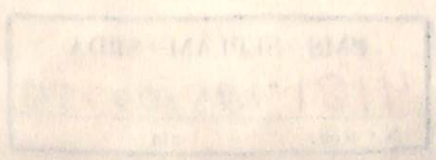
Prefeitura Municipal do Salvador
Secretaria Municipal do Planejamento
SEPLAM

PROGRAMA MINTER / RM
Salvador

Projeto: CAMI - Centro Administrativo Municipal Dezembro/84
Integrado
VOLUME VIII - INFORMAÇÕES TÉCNICAS
CIM - Centro de Informações e Memória.

CTL-160 v.8

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
3419	05/11/92	
N.º Reg.	Data	



" O Paço do Saldanha foi edificado com recursos provindos do patrimônio e acumulado pelos Silva Pimentel e Guedes de Brito. Em 1699, o Cel. Antônio da Silva Pimentel comprou a Venerável Ordem 3^a do Carmo algumas casas térreas, mandando derrubá-las, iniciando, assim a construção do solar. Com a morte do coronel, passa à sua esposa, D. Isabel Maria Guedes de Brito, e desta a sua filha D. Joana da Silva Caldeira Pimentel Guedes de Brito, casada com D. João Mascarenhas. D. Joana casase, em segundas núpcias, com D. Manuel de Saldanha da Gama, filho do Vice-Rei da Índia. Com a morte de D. Joana, em 1762, o segundo marido entra na posse dos bens e adota o nome da esposa, regressando a Portugal, em 1764. A partir deste ano, o palácio começou a arruinar-se, por falta de conservação.

Em 1770, achava-se o Paço incluído na relação dos bens de D. Manuel de Saldanha da Gama, cuja venda fora autorizada por carta régia, para pagamento de seus credores. A Santa Casa de Misericórdia, um dos credores, interessou-se por sua compra, mas seu provedor achou que não seria, conveniente arrematá-lo, devido ao estado de deterioração em que se achava o edifício. Posteriormente, o Sr. José Jorge da Rocha, inquilino do prédio, se propôs comprá-lo. Mas o provedor, Pedro Ferreira Lemos, argumentou que o candidato morou sete anos no palácio e que, além de não ter pago os aluguéis, não fez as obras de que tanto precisava o imóvel. Assim, a 3 de setembro de 1788, o Paço do Saldanha passou por adjudicação, a Santa Casa de Misericórdia. Durante muitos anos o Paço ocupou as atenções dos dirigentes da Santa Casa, que encarregou ao mestre Antônio da Costa Barbosa sua recuperação.

O Paço foi vendido, em 28 de junho de 1791, ao capitão-mor Simão Álvares da Silva, que pediu à Câmara licença para continuar a casa "rebaixando para este fim uma imediata que havia comprado". Por morte do proprietário, passa a sua esposa, D. Maria Joaquina Pereira de Andrade e Silva e, em 1856, com o falecimento desta, para seu genro, José Joaquim de Carvalho e Albuquerque, II Barão de Pirajá.

A 29 de agosto de 1874, o Liceu de Artes e Ofícios aprovou minuta de contrato com o II Barão de Pirajã para a compra do imóvel, que se encontrava hipotecado à Sociedade Comercial. A compra é concretizada em 7 de março de 1875. Com a conversão em sede do Liceu de Artes e Ofícios inicia-se a segunda fase histórica do Paço do Saldanha, que caracterizou-se por grandes e graves modificações internas no edifício, para ser transformado em casa de ensino.

Durante muitas décadas gozou esta instituição de alto conceito, tendo sido, não apenas uma casa de ensino, mas uma das mais brilhantes casas de cultura do país. Funcionavam no Liceu de Artes e Ofícios além dos cursos, oficinas de tipografia, encadernação, marcenaria, carpintaria, entalhamento e mecânica. Também fazia parte do acervo cultural do Liceu uma biblioteca com mais de 3.000 volumes, um Museu Industrial e uma Pinacoteca.

Com a fundação da Academia de Belas Artes, posteriormente Escola de Belas Artes, houve gradual esvaziamento do Liceu, que se voltou para o setor artesanal. Não obstante isto, foram ali realizados importantes eventos, como a Primeira Feira do Estado, organizada pela Secretaria de Agricultura, e inaugurada em 2 de julho de 1919. Entre 5 de novembro de 1949 e 5 de janeiro de 1950, promoveu a Prefeitura do Salvador, no ano do IV Centenário da Bahia, a Exposição Iconográfica e Bibliográfica Baiana com a qual o Paço do Saldanha encerrou a sua misão em favor da cultura baiana.

A partir desta data, foi usado apenas como serraria, estabelecimento de ensino profissionalizante, e sede de algumas repartições municipais. Em 23 de janeiro de 1968, foi o Paço destruído por um incêndio, que se iniciou no prédio anexo, aonde funcionava a Rádio Excelsior da Bahia. Aquele edifício, que integrava o conjunto arquitetônico, era o chamado "Palácio Novo", construído por D. João de Mascarenhas no começo do século XVIII, e hora reconstruído no início do atual século.

Imediatamente após o incêndio, foi nomeada, pelo então Governador do Estado, uma comissão para programar a desapropriação e restauração arquitetônica do Paço do Saldanha, dentro do rigor histórico, e tanto quanto possível, na sua grandeza primitiva. Tal iniciativa, porém, não teve continuidade. No período 1973/74 o IPHAN realizou obras de consolidação das ruínas.

- Do palácio, monumento de alta significação no panorama da arquitetura civil brasileira, restam apenas ruínas. O Liceu de Artes e Ofícios, reduzido a um terço de sua área primitiva, passou a funcionar precariamente nos salões situados em cima do cinema."

Importância da Edificação

- " O Paço do Saldanha é um dos mais importantes monumentos civis brasileiros, quer por suas dimensões e tipologia, que reproduz a escala e disposições das grandes construções palacianas da Metrópole, quer pelo tratamento dado a seus espaços e riqueza do acervo reunido no mesmo.

O acesso ao palácio se faz através de uma monumental portada de arenito escuro, que se estende da soleira à cornija, envolvendo a porta almofadada e a janela de púlpito, superior. Esta portada com atlantes e colunas envolvidas de ramagens de parreira, que lembra o exuberante barroco "mestizo" latino americano, é sem dúvida o mais importante portal brasileiro. Segundo Robert Smith, Germain Bazin e Santos Simões seu autor seria, provavelmente, Gabriel Ribeiro, o mesmo da fachada da Ordem 3^a de São Francisco. O saguão, com sua escadaria imperial, que recebeu no final do século passado tratamento neo-clássico, é outro elemento de grande interesse do edifício. Com a portada, o saguão sobreviveu quase incólume ao incêndio de 1968.

Os silares de azulejos, alguns dos quais figurados e firmados por Antônio Pereira (Ca. 1700/05), que ornavam salões, capela e quartos, tiveram suas peças resgatadas dos escombros do incêndio e estão desafiando uma restauração. Da bela talha barroca da capela de N.Sra. da Piedade e dos imponentes forros em gamela de dois de seus salões, restam apenas fotografias.

A existência de um levantamento arquitetônico realizado pelo Prof. Walter Gordilho para o IPHAN, antes do incêndio, e a documentação fotográfica em alguns arquivos baianos, permitem que se realize uma restauração, não apenas das fachadas do monumento, senão de seus principais espaços internos, que são a essência do fenômeno arquitetônico. A restauração tipológica não se confunde com o "pastiche" e a contrafação, porque os elementos reconstruídos serão mostrados como tal. O que se procura é reconstituir a volumetria do edifício e dos principais espaços internos, ou sejam: saguão com escadaria, salões nobres do 1º pavimento e planta do pavimento térreo."

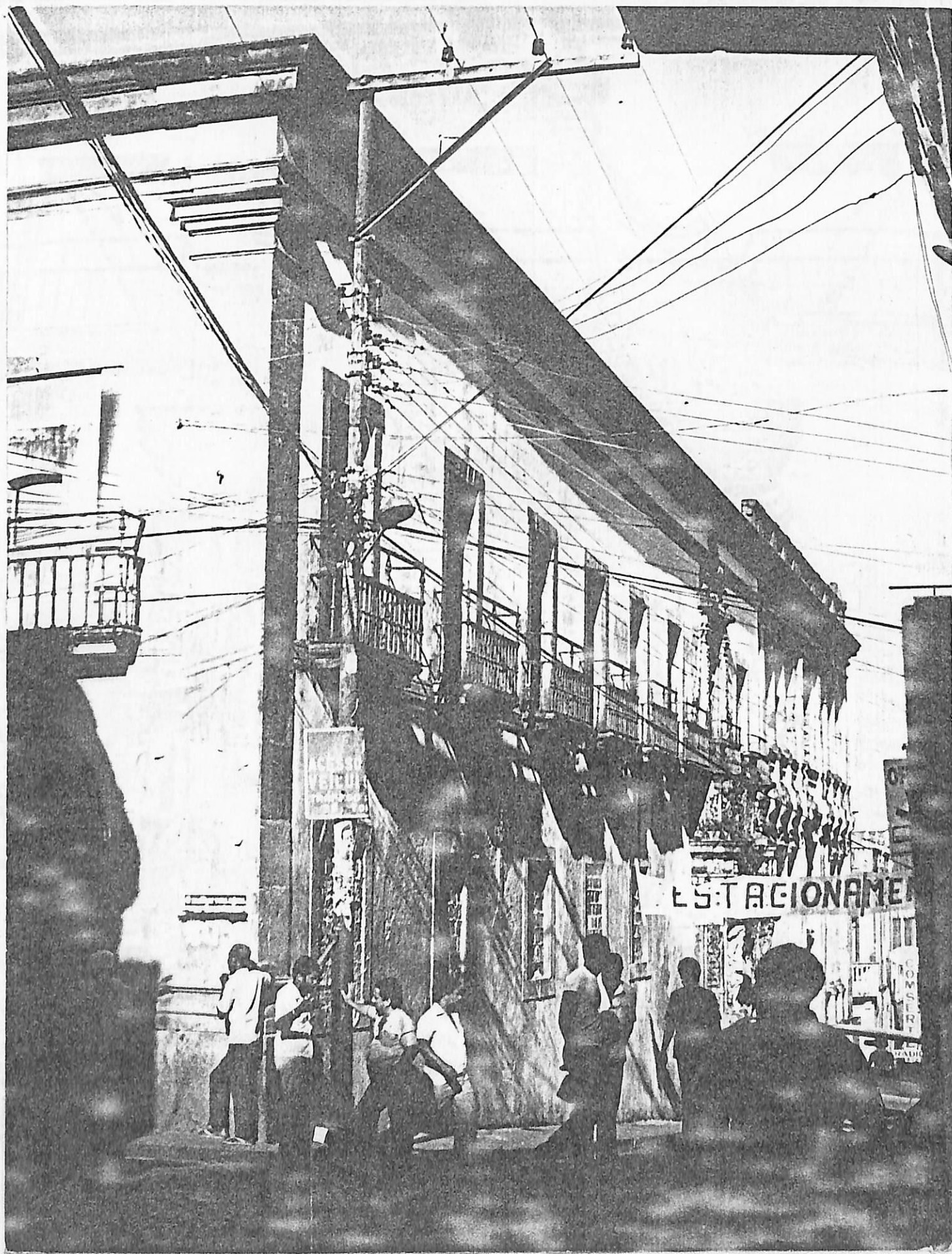


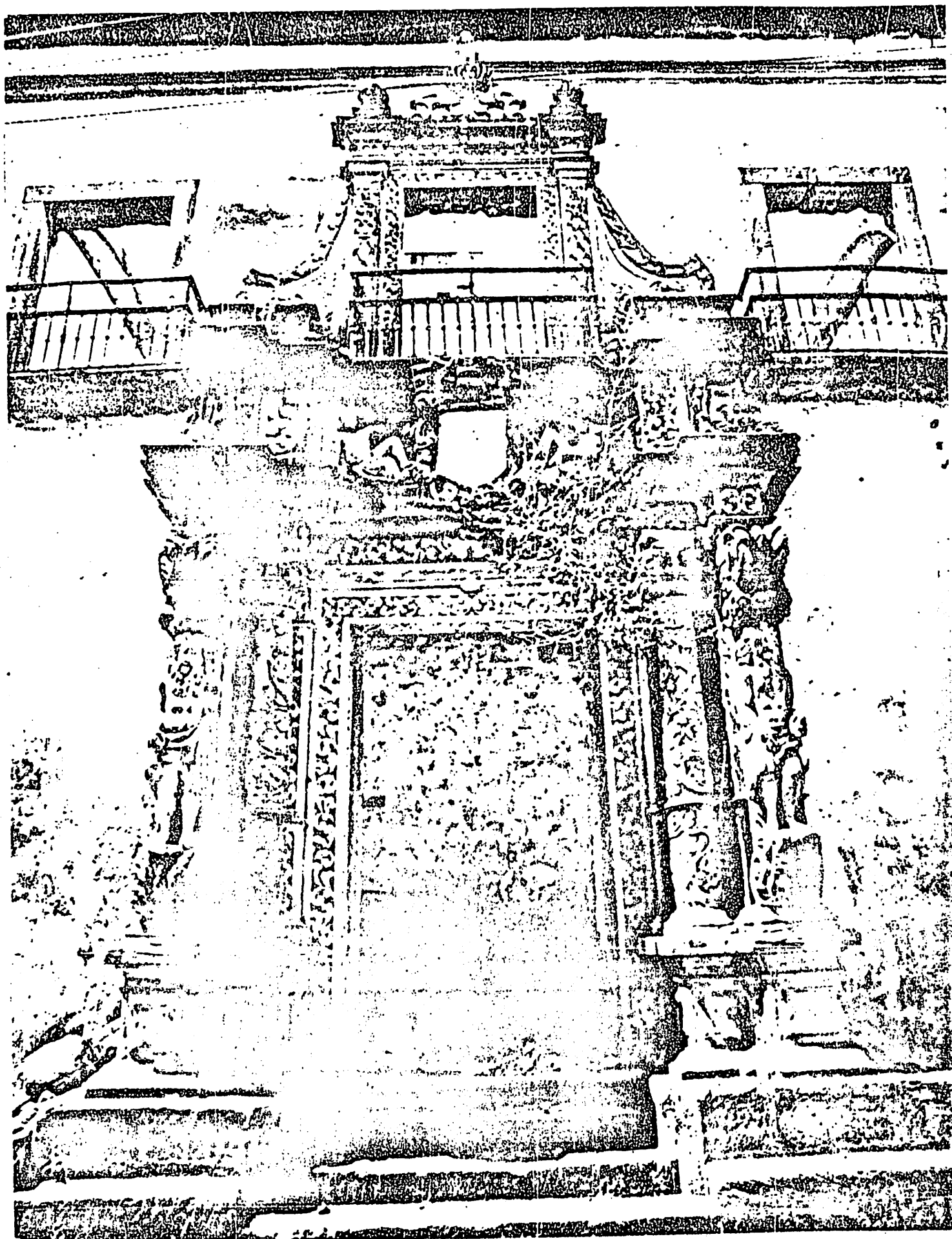
DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Rua Saldanha da Gama S/N

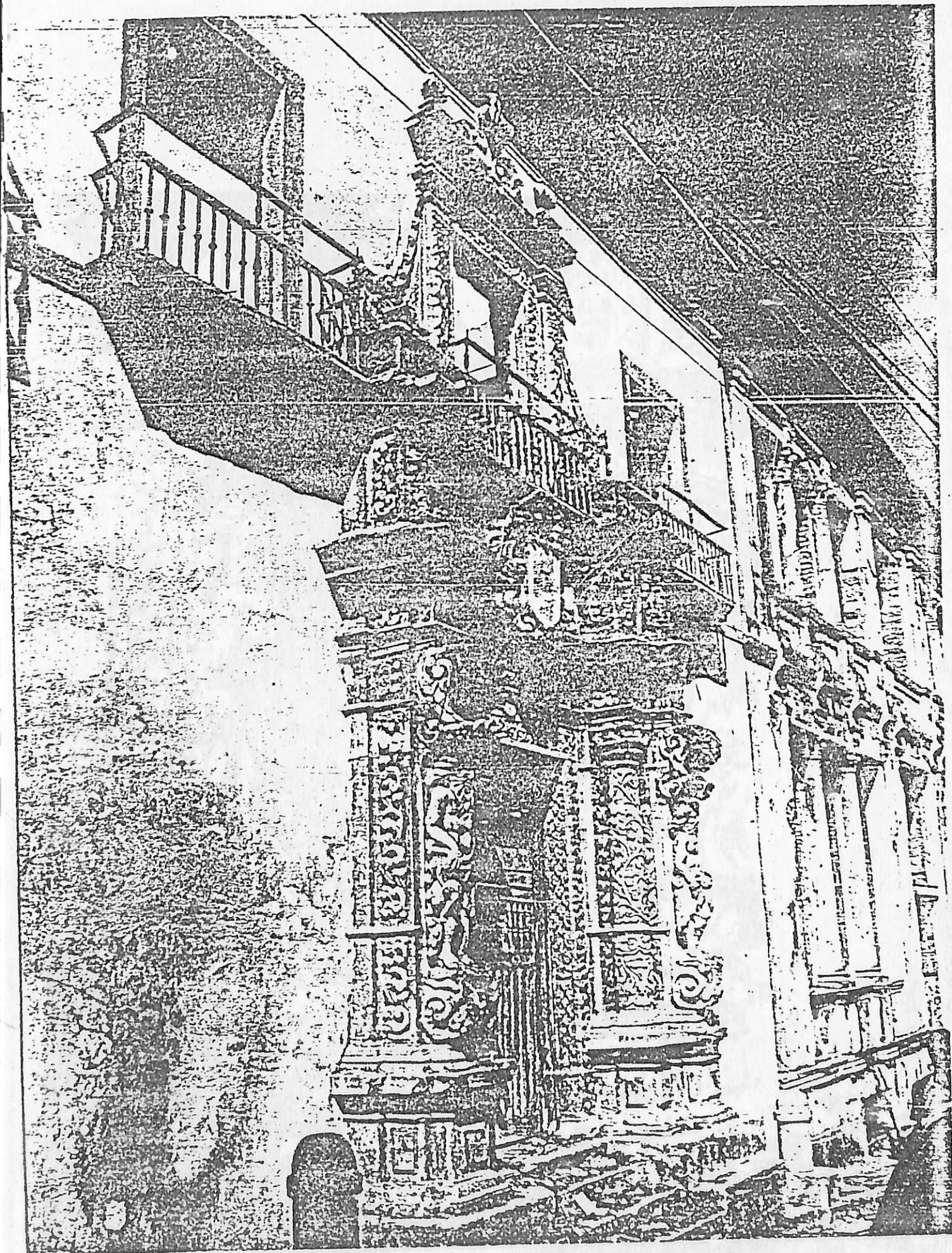
CENTRO DE MEMÓRIA

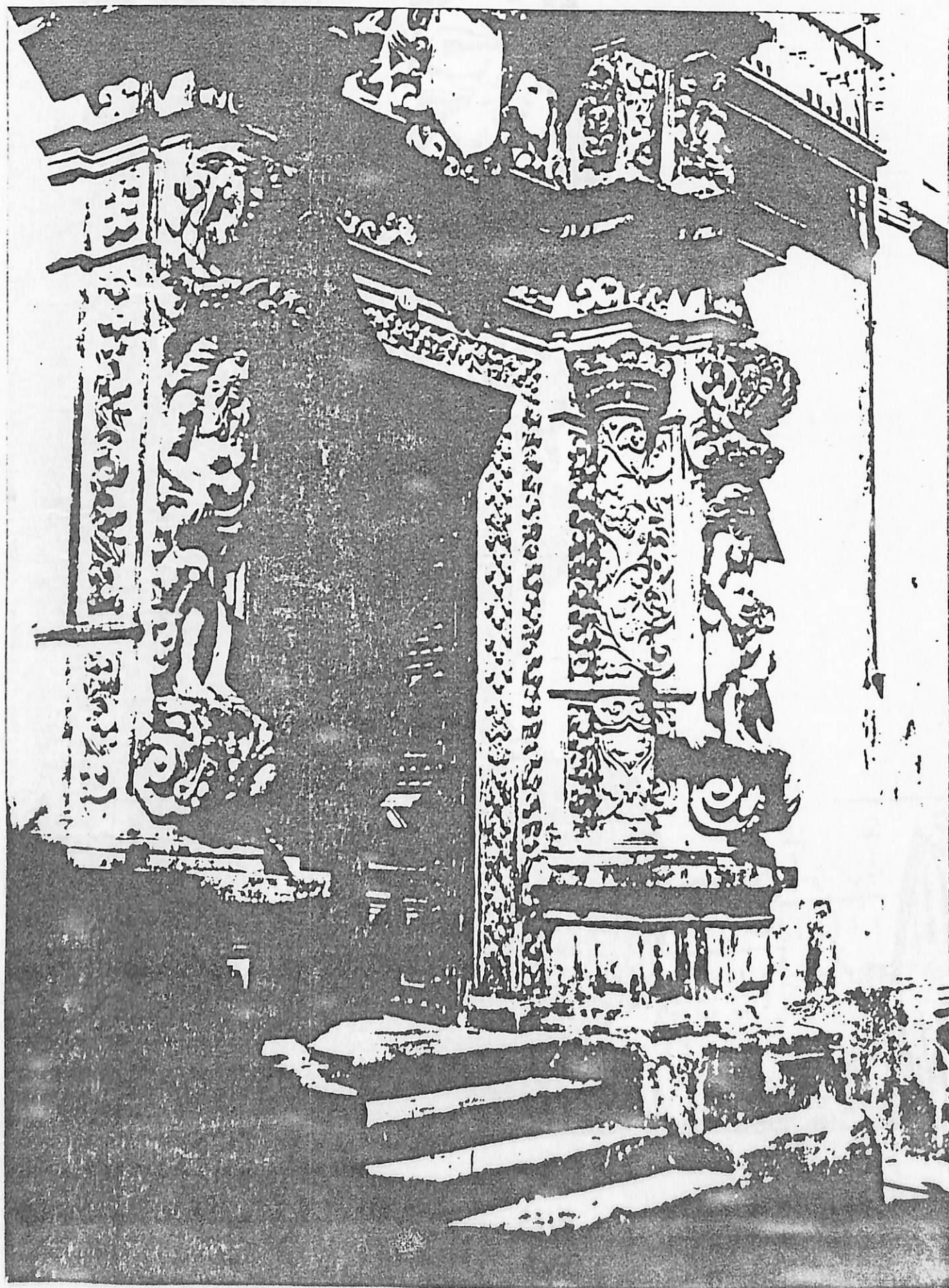




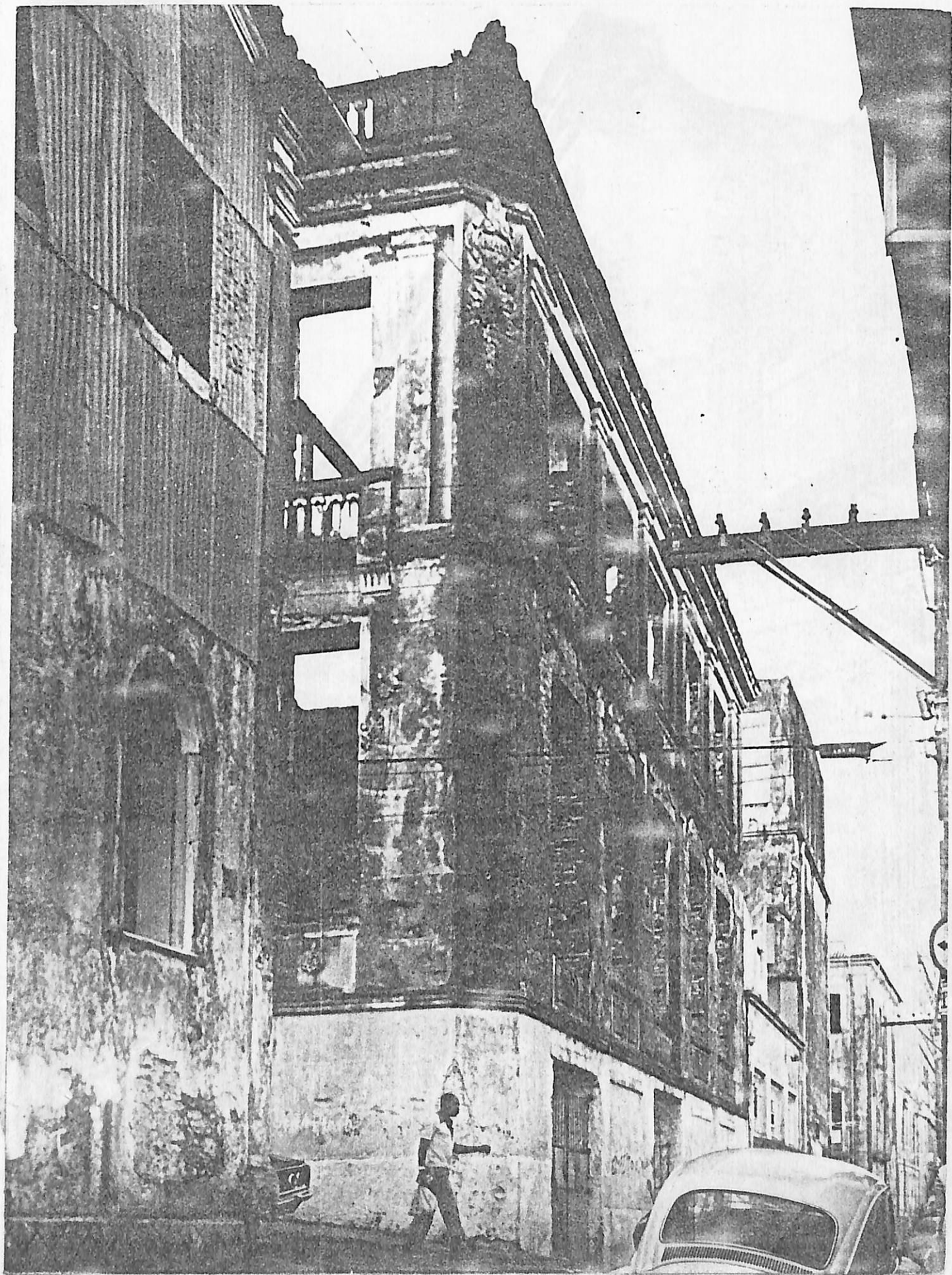
Rua Guedes de Brito S/N

Órgão: - CENTRO DE MEMÓRIA

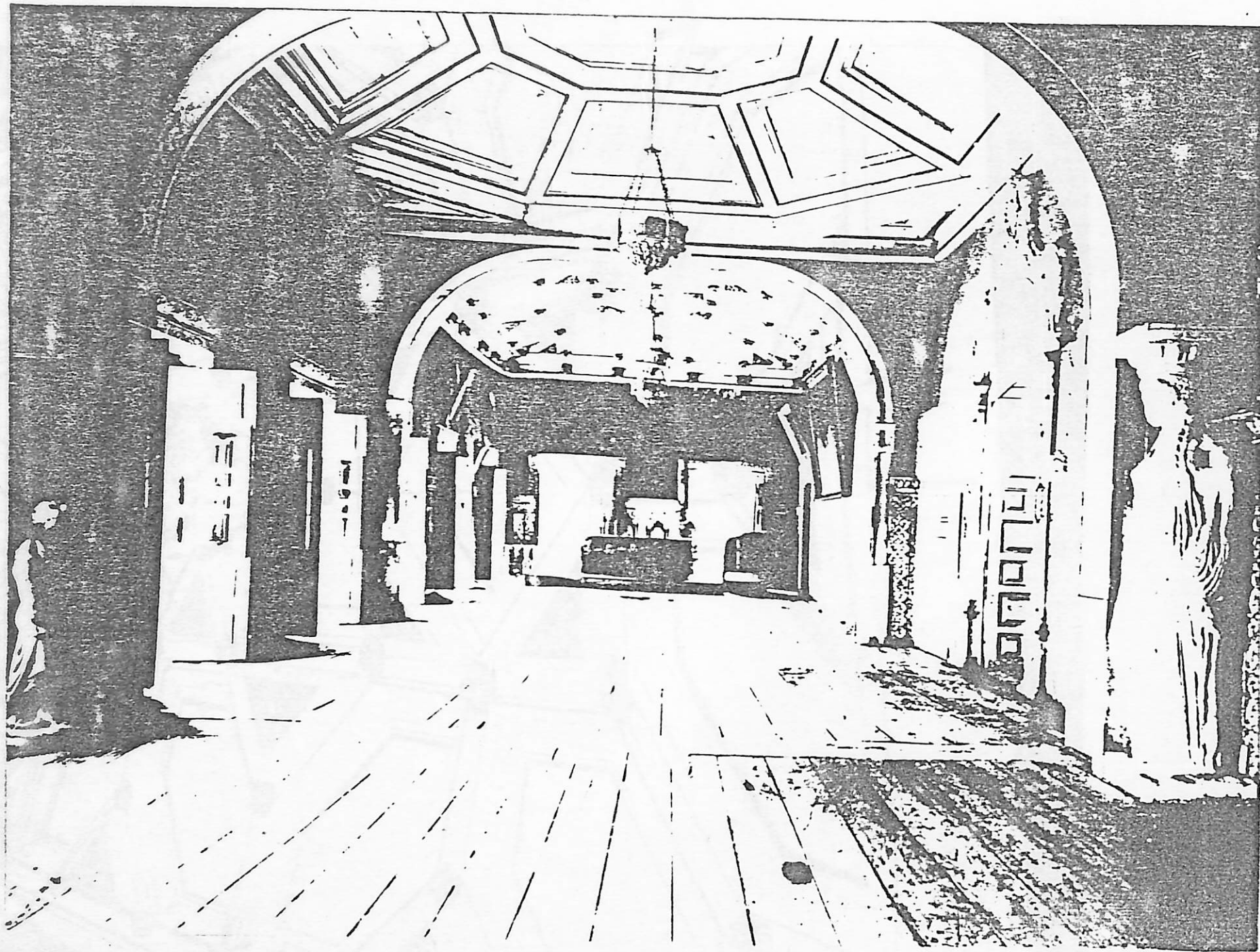


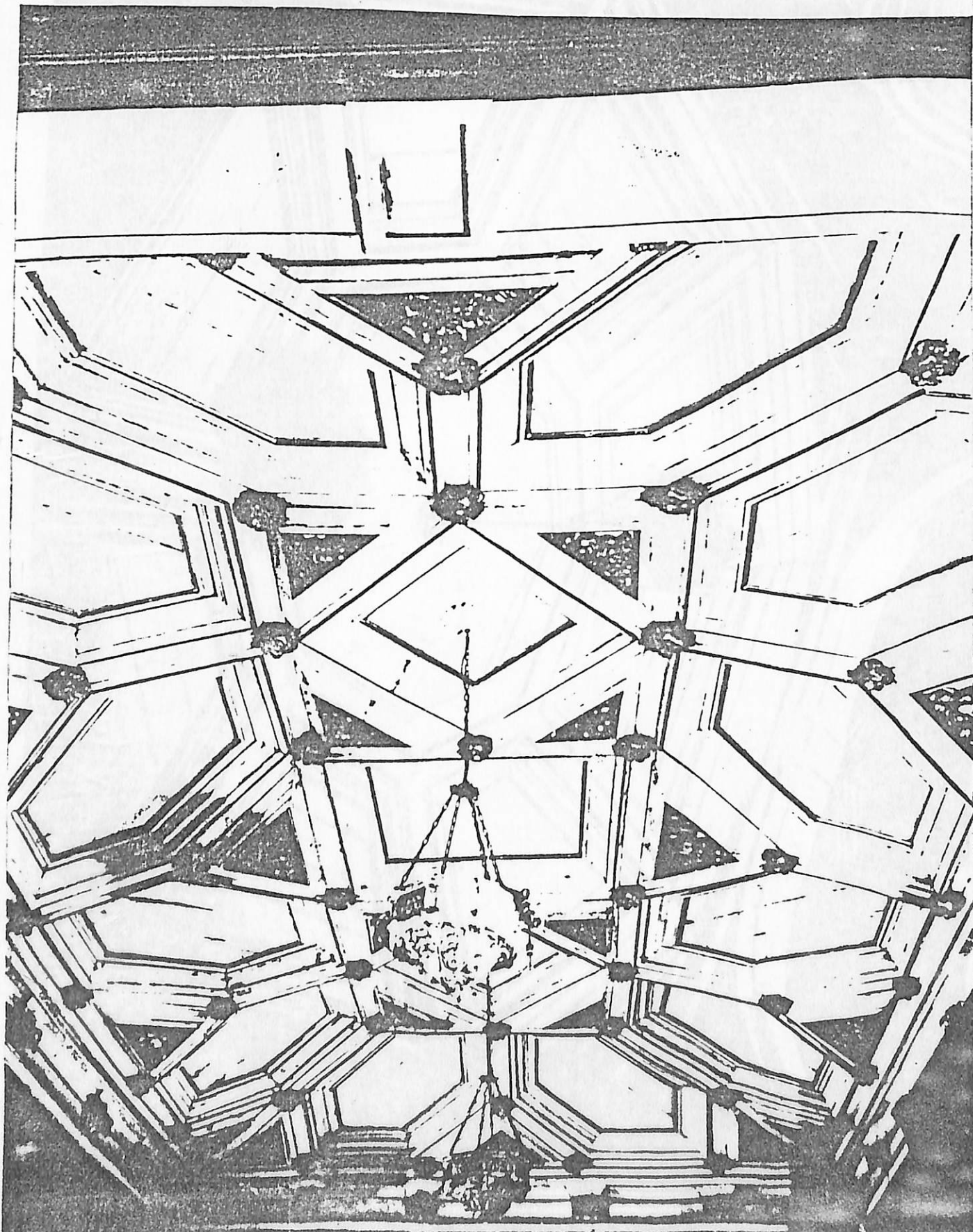


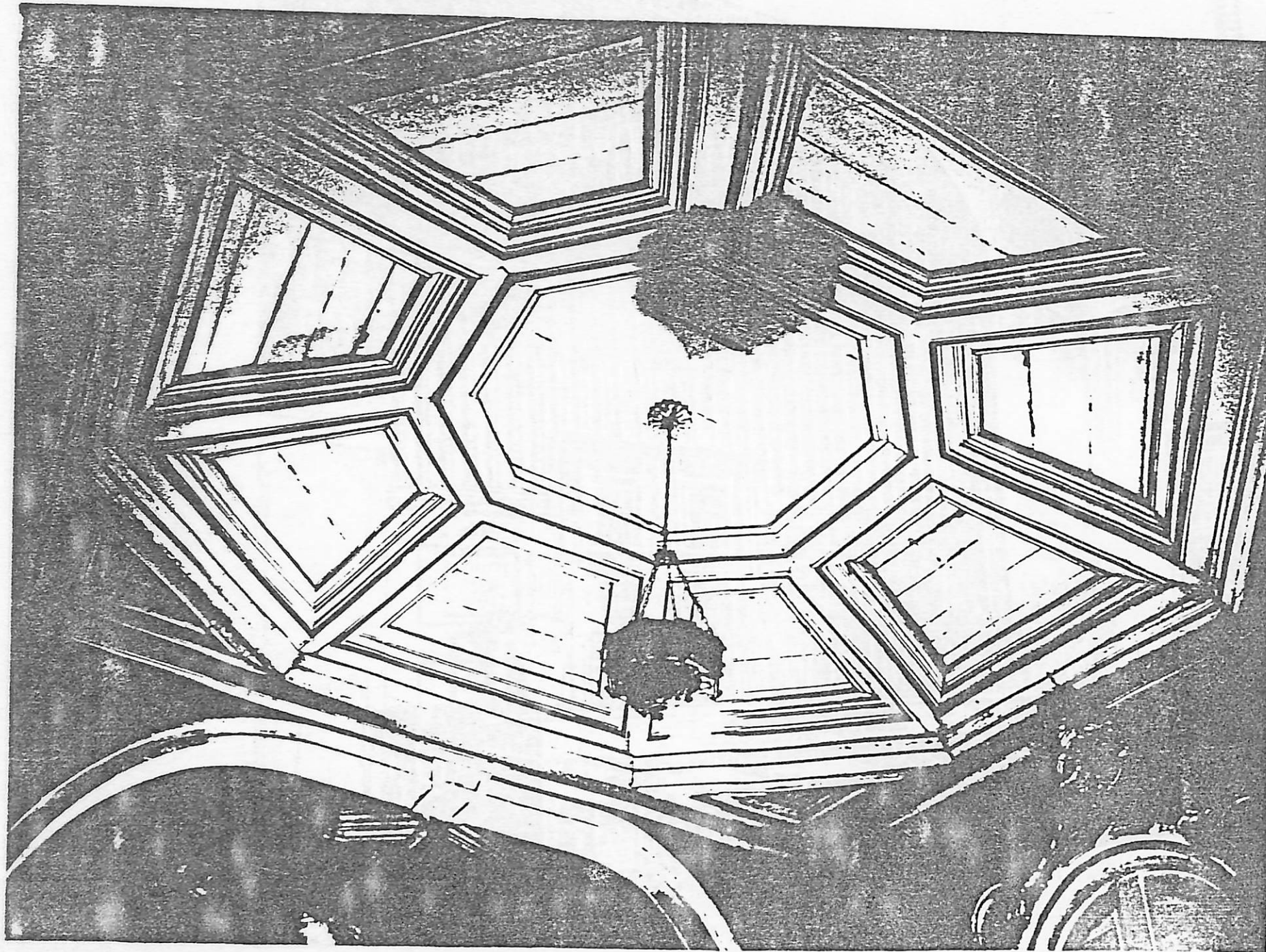


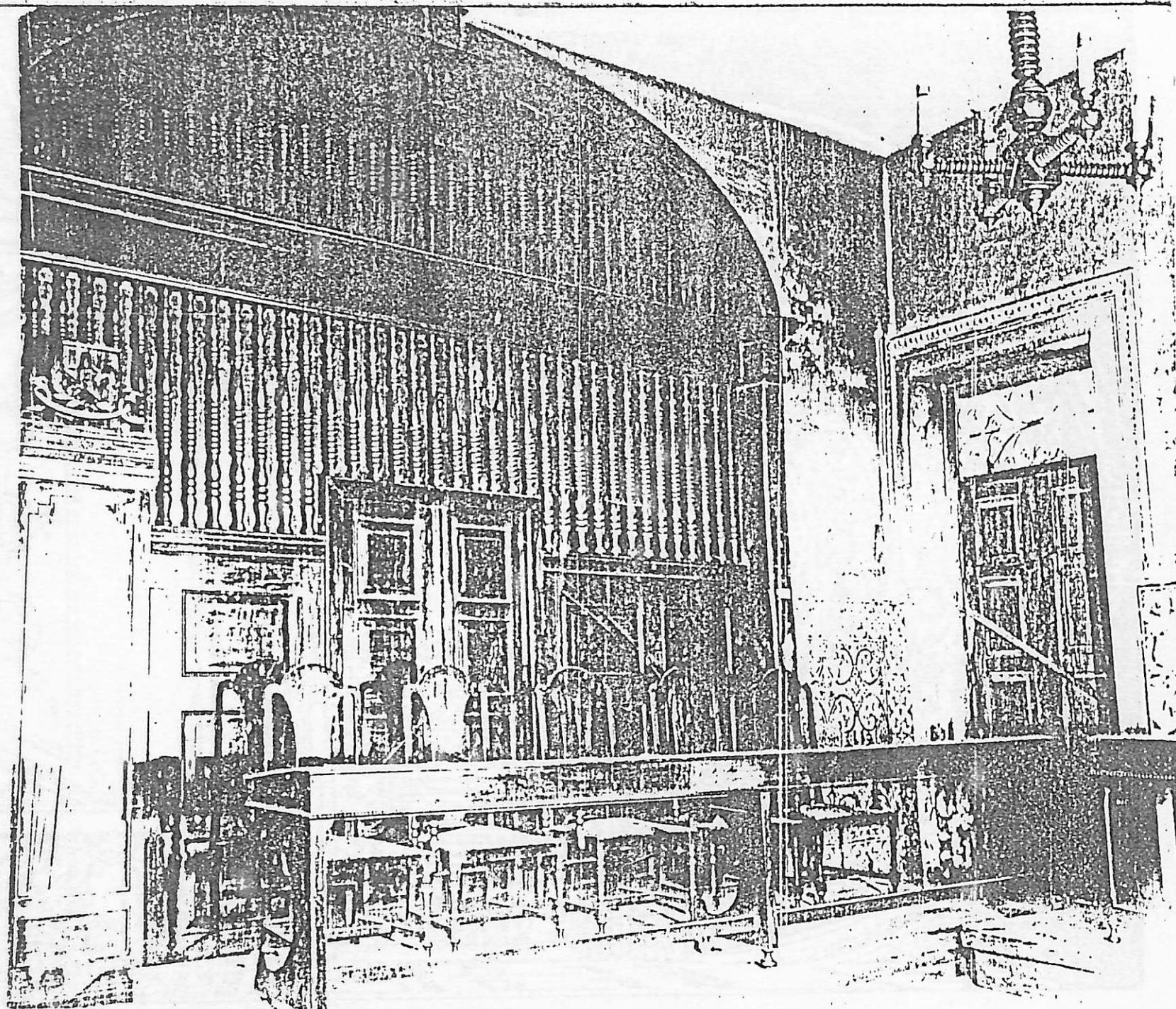


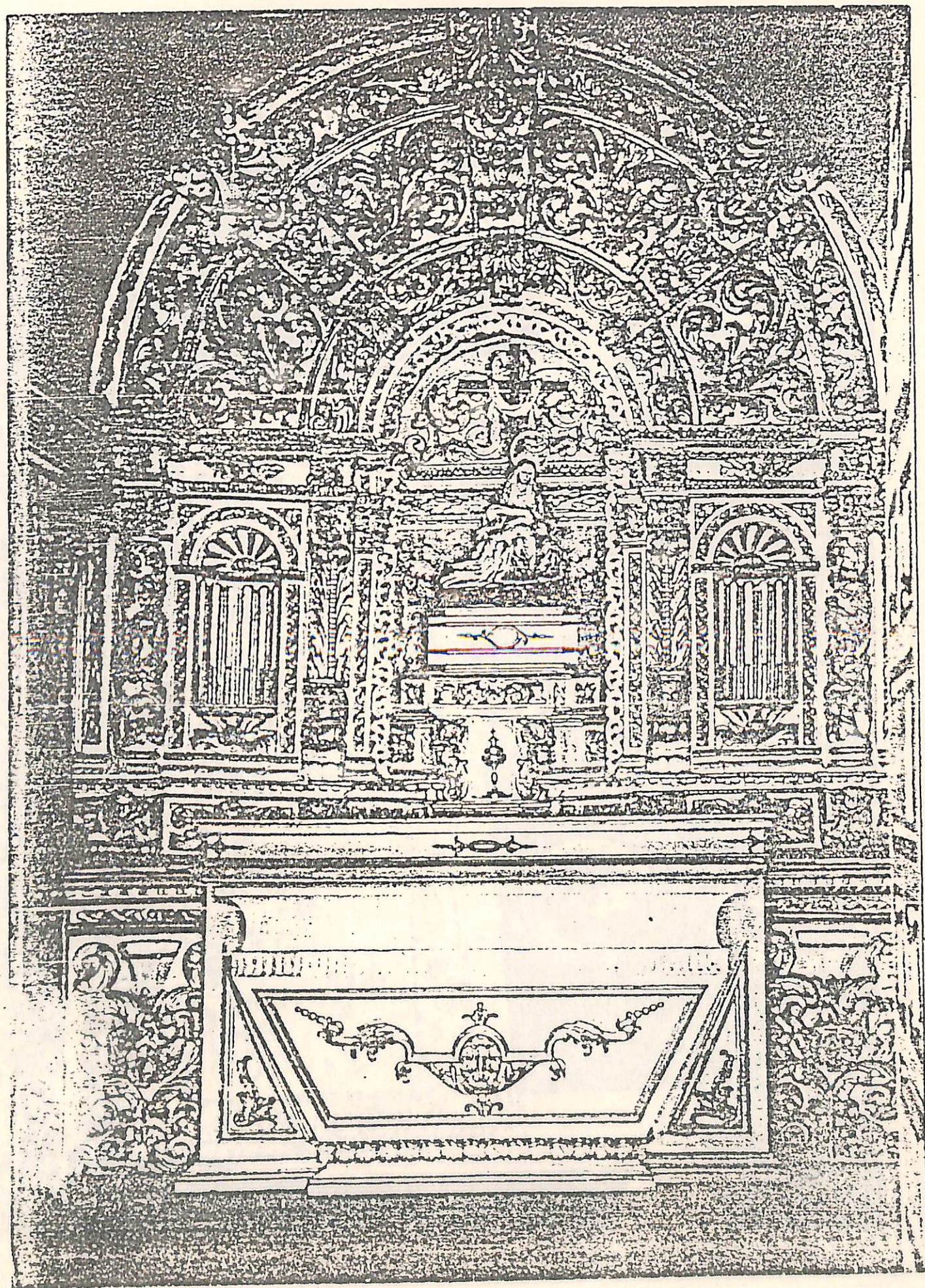


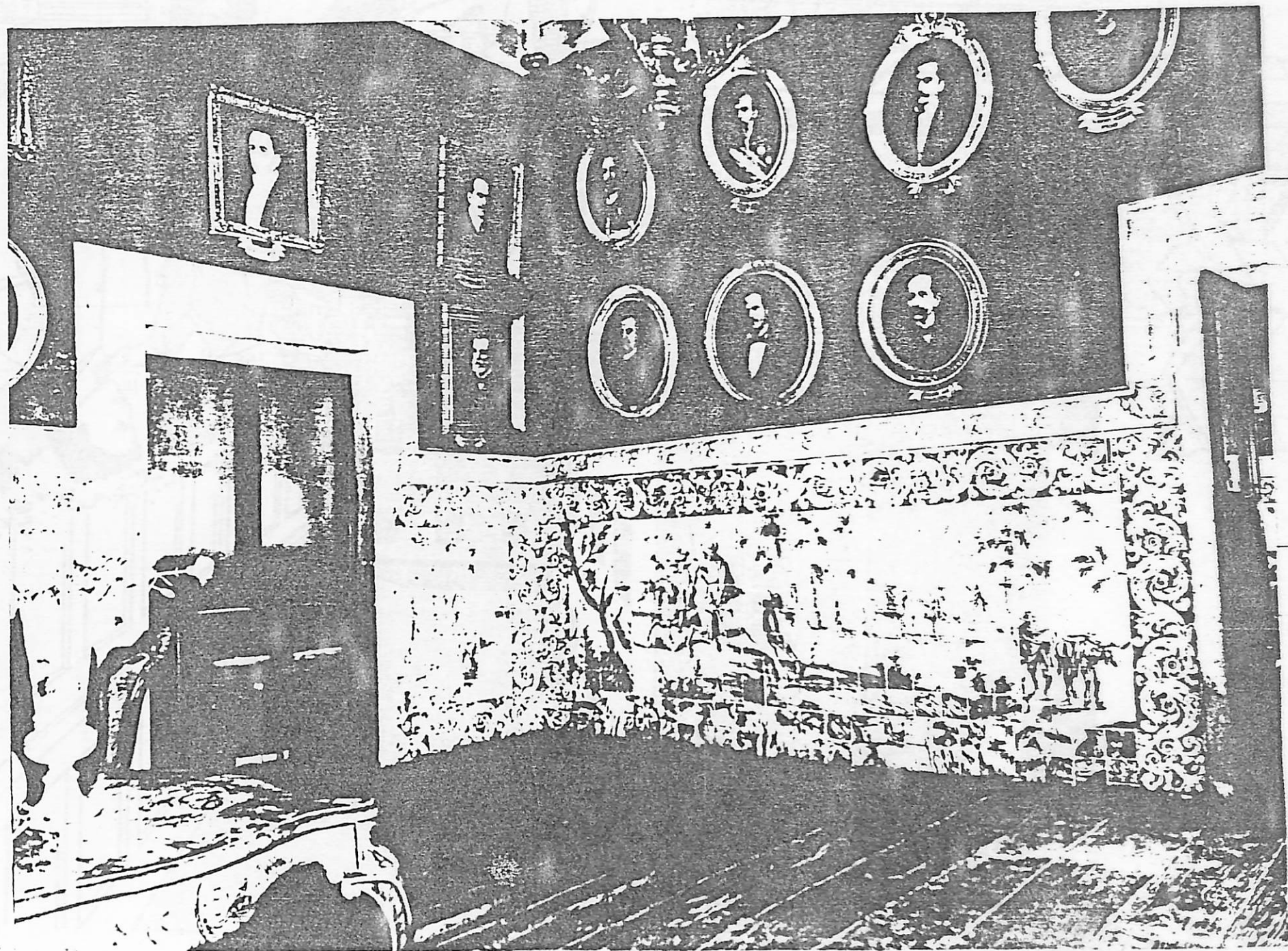


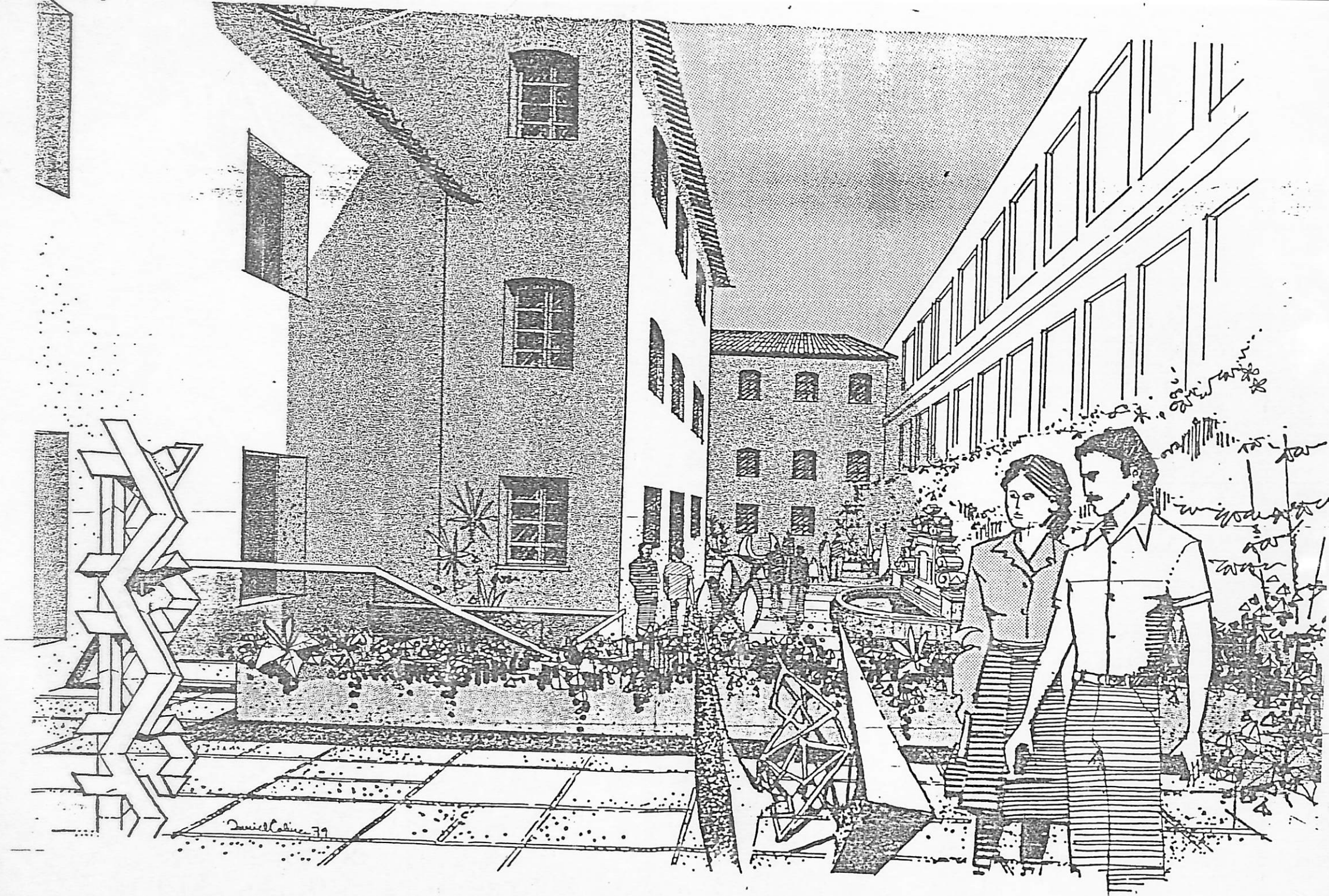












ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ESPECIFICAÇÕES GERAIS

Introdução

O quarteirão limitado pelas ruas Saldanha da Gama, Guedes de Brito, Sete de Novembro e Treze de Maio, no Distrito da Sê, em Salvador-Bahia, compreende três edifícios com características próprias porém interligados. São estes: o Paço do Saldanha, o prédio da antiga Rádio Excelsior e o prédio do Cine Liceu e antigo Cine Popular. Deve-se observar diferentes critérios de intervenção nos mesmos.

O Paço do Saldanha, que compreende uma área construída de 2.073 m², deverá sofrer obras de restauro reconstruindo-se o telhado, assoalhos, forros e esquadrias, além de prove-lo de instalações adequadas à sua nova função.

O prédio da antiga Rádio Excelsior, cuja área construída é de 1.603 m², deverá sofrer reconstrução de telhado, pisos em lajes de concreto armado, esquadrias, torre de elevador e escada, provendo-o de instalações adequadas à sua nova função.

Finalmente o prédio do Cine Liceu e antigo Cine Popular, com área construída de 3.003 m², não tendo sido atingido pelo incêndio ocorrido nos prédios vizinhos, deverá sofrer algumas alterações no sentido de melhor adequá-lo às suas funções, construindo-se um núcleo de escadas, equipamentos sanitários e de copa, além das instalações próprias ao novo auditório.

1 - Serviços Preliminares

- 1.1 - Canteiro de Obra - será executado, em princípio, em conformidade com o projeto apresentado durante a etapa de licitação. Tal projeto poderá, contudo, ser modificado, em comum acordo, pela Fiscalização e Empreiteira, tendo em vista a segurança do monumento e o bom desenvolvimento das obras;
- 1.2 - Tapumes e placas - é de competência da Empreiteira fechar toda a área que envolve o monumento e canteiro de serviço com tapume adequado. Deverá também patrocinar a execução das placas indicativas da obra, dos patrocinadores e financiadores, dos autores dos projetos arquitetônico e específicos, do construtor etc.
- 1.3 - Barracões e ligações provisórias - em comum acordo com a Fiscalização deverão ser feitos barracões com salas privativas da fiscalização, engenheiro responsável, contabilidade etc., bem como, almoxarifado e depósito de ferramenta, livres de umidade, sanitários e chuveiros em número suficiente para os técnicos e operários. Todas as ligações provisórias serão de responsabilidade da Empreiteira.
- 1.4 - Escoramento e proteção das cantarias - deverá ser feito antes do início das obras e escoramento de todos os elementos que ofereçam risco de desabamento, até que seja feita a sua consolidação. Do mesmo modo, deverão ser protegidos por gradeados de madeira, durante o tempo da obra, todos os elementos de cantaria, tais como ombreiras de portas e janelas, portada, cunhais etc. Tais gradeados deverão ser executados de modo a permitir o trabalho dos técnicos responsáveis pela recuperação destes elementos.

2 - Consolidação Estrutural

O primeiro trabalho a ser realizado no edifício deverá ser a consolidação da estrutura primitiva. Todas as fissuras, sejam de arcos ou abóbadas, sejam de paredes, deverão ser costuradas com grampos internos de aço. Aqueles elementos de cantaria que tenham função estrutural e, porventura, necessitem ser consolidados deverão ser desmontados e remontados. Tal trabalho deverá ser orientado pelo técnico responsável pela restauração da pedra e pelo engenheiro estruturalista.

3 - Alvenarias

3.1 - De pedra - elementos originais de alvenaria de pedra que porventura necessitem ser substituídos, a critério dos especialistas estruturais e de conservação de pedra, deverão ser reconstruídos com material do mesmo tipo, forma e dimensões dos originais, especialmente quando se tratar de cantaria.

3.2 - Bloco cerâmico - serão executados em alvenarias de blocos cerâmicos de 6 furos, com espessura final de 15 cm, as paredes de fechamento dos ambientes onde serão instalados os sanitários, escadas, elevador, sub-estação e casa de máquinas.

4 - Lajes de Concreto

Serão executadas "in loco", em todos os pavimentos correspondentes à antiga Rádio Excelsior.

5 - Tesouras e Treliças

Na área a ser reconstruída (Paço do Saldanha e antiga Rádio Excelsior) serão executadas em perfis de aço com tratamento anti-oxidante e anti-térmico à base de fibras minerais específicas, contendo um agente de ligação e isolante inorgânico.

6 - Coberturas e Calhas

6.1 - Telha canal cerâmica - deverá ser de coloração branca (baixo teor de Óxido de ferro) com ressalto para fixação nas ripas. As telhas deverão ser corretamente cozidas, de boa resistência mecânica e baixa porosidade, previamente aprovadas pela Fiscalização. Serão utilizadas em todo o edifício. No seu assentamento deverá ser observado bom recobrimento longitudinal e lateral. Além do cravejamento da cumieira e beirada, deverão ser cravejadas filas de telhas a cada 2,5 m, de modo a permitir o fácil acesso a qualquer ponto do telhado.

6.2 - Calhas - as águas do telhado da área a ser reconstruída deverão ser recolhidas em calhas de cobre. Os tubos de descida, se for necessário substituir, poderão ser de outro material, como fibrocimento ou P.V.C., desde que embutidos.

7 - Escadas

7.1 - As novas escadas serão confeccionadas em concreto, com caixa em alvenaria de blocos cerâmicos de seis furos.

8 - Revestimentos

8.1 - Reboco - todo o reboco interno e externo que estiver em boas condições, isto é, bem fixo, sem sinais de salinização etc., deverá ser conservado.

8.2 - Azulejos - serão revestidos de azulejos branco fosco de 1ª. qualidade, em toda a altura do pé-direito, os sanitários e as copas.

Os painéis de azulejos antigos, originais, deverão ser recompostos e restaurados.

9 - Pisos

- 9.1 - Arenito de Jacobina - polido, será utilizado em toda a área reconstruída (antiga Rádio Excelsior).
- 9.2 - Ladrião esmaltado - de alta resistência a abrasão, nas dimensões: 11.5 x 24.0 cm na cor bege brilhante (Gail ref. 3180) aplicado com junta aberta de 7 a 9m/m. Será aplicado em todos os sanitários e na copa.
- 9.3 - Assoalhos - em madeira de lei e tratamento anti-inseto, com tábuas de seção mínima de x 30 cm e juntas em macho e fêmea será utilizado na área correspondente ao Paço do Saldanha.

10- Forros de Madeira

- 10.1- Em gamela - será aplicado em dois salões do andar do Paço do Saldanha (vide planta).
- 10.2- Plano - Será aplicados em todo o Paço do Saldanha, com exceção dos salões mencionados acima.

11- Divisórias, Esquadrias e Ferragens

- 11.1- Divisórias de conglomerado - com acabamento em folheado de madeira clara, fixadas em montante de alumínio e com bandeira de vidro acima de 2,10 m serão aplicadas em todas as subdivisões de espaço, conforme projeto arquitetônico.
- 11.2- Esquadrias de madeira almofadada - do tipo das que sobreviveram do incêndio serão utilizadas em todos os vãos primitivos do edifício. As ferragens de articulação das mesmas deverão reproduzir as primitivas.

12 - Instalações

Deverão ser obedecidas as disposições e especificações contidas nos projetos específicos de eletricidade, iluminação, ar condicionado e exaustão, telefone, hidráulica, detecção e combate ao fogo.

13 - Instalações Especiais

- Instalação de elevador ligando a garagem ao sótão (vide planta);
- Instalação de uma central de ar condicionado;
- Dotar de todos os recursos necessários o espaço do antigo Cine Popular para que o mesmo funcione como auditório.

14 - Trabalhos de Restauração

14.1 - Pedra - todos os trabalhos de restauração de pedra deverão ser realizados por restaurador com especialização e tarimba nesta área de conhecimento.

Azulejo - toda a recomposição dos painéis de azulejos deverá ser realizada por restaurador com especialização e tarimba nesta área de conhecimento.

15 - Pinturas

15.1 - Fachadas e interior - deverá ser do gênero PVA - Látex, tipo exterior, aplicada em duas demãos sobre superfície devidamente preparada. As cores serão determinadas pelos autores do projeto e Fiscalização.

15.2 - Sobre madeira - será do tipo esmalte brilhante, em duas demãos, aplicadas sobre "primer" anti-resina. Toda a madeira estrutural, inclusive caibros e ripas, deverá receber tratamento anti-inseto à base de penta-cloro-fenol por imersão, sem prejuízo do estabelecido no relatório relativo à estrutura de madeira.

15.3 - Sobre aço - todos os elementos estruturais metálicos receberão tratamento anti-corrosivo e anti-fogo além de pintura de acabamento.

16 - Limpeza

A obra deverá ser entregue limpa, isto é, com assoalhos raspados, clafetados e sintecados; remoção de detritos e tintas dos pisos, balcões, louças, ferragens e vidros; retirado todo o entulho e lixo e lavados pisos frios e azulejos.

17 - Entrega da Obra

A Empreiteira, antes da comunicação do término da obra, deverá efetuar vistoria final do prédio, acompanhado da Fiscalização e autores dos projetos. Serão verificadas o funcionamento de todas as instalações, esquadrias e equipamentos, acabamento final e limpeza da obra. Qualquer irregularidade constatada pela Fiscalização deverá ser reparada antes da entrega oficial da obra.

ANEXO I

PAINEIS DE AZULEJOS

Fachada principal - Cruz de azulejo marmoreando - 4ª estação da Via Sacra.

Primeiro lanço da escada - Silhar azulejado com o padrão azul 2 x 2/1.

Andar nobre - 3 salões - Silhar com 12 pedras de alto.

- Sala sudoeste - azulejos de padrão ornamental azul de 4 x 4/4, com sua bordadura própria.
- Sala central - Azulejos de padrão ornamental azul, do modelo Camélia Grande.
- Sala noroeste - Painéis figurados, de pintura azul "casa de aparato" que são dos mais importantes que conservam no Brasil! Estão os quadros cercados por 2 azulejos de folhagens em curvadas, rematando nos cantos por ornatos ovais. Para tema escolheram-se cenas tiradas das Metamorfoses de Ovídio e, assim, o painel maior, de 43 azulejos no comprimento, apresenta Júpiter transformado em ave perseguindo a ninfa que, junto a uma fonte, já se encontra em processo de metamorfose. A cena é sobrevoada por um bando de pombas e presenciada por Diana e Apolo.

No topo do salão o painel que está entre as janelas tem 12 azulejos na largura: aqui se representa o rapto de Hipodêmia pelo Centauro. Na parede correspondente à Rua do Liceu há 2 painéis entre as três janelas, cada qual

com 16 azulejos na largura. Nenhum deles está íntegro se bem que a deslocação dos azulejos possa ter sido ocasionada já quando da instalação primitiva. Um dos quadros mostra o rapto de Europa e outro a perseguição de uma ninfa por Neptuno. É neste painel que se encontra a assinatura do pintor, elemento de transcendente importância e que, só por si, notabiliza a azulejaria deste palácio. A assinatura pertencia a um outro painel, mostrando uma cena pastoril, mas não há dúvida de que ele assinala toda a obra: Lê-se:

Am^{to} p^{ra} f^{ct}

ou seja, Antônio Pereira fecit. (123)

Ala de frente para a Rua do Saldanha - duas salas ambas com silhar azulejado com 12 pedras de alto.

- Sala contígua ao salão - 3 grandes painéis de 29 azulejos de comprimento - dois dos quais se conservam íntegros e outro mutilado pela abertura de uma porta.

Representam-se cenas venatórias e pastoris, sendo notável a composição da barra de 2 azulejos, contornada por carrancas.

- Última sala - silhar bastante irregular: na parede do lado da rua está um pano de 12 x 9 onde, no centro, se vê a figura de um caçador com dois cães perseguindo uma raposa; entre a janela e a parede fundeira os restos de outro painel onde apenas se vê parte de um cavaleiro. Nas outras paredes o revestimento é feito com azulejos de padrão azul com guarnição enquadrante em barra de 2 azulejos, comum a toda a

sala. O elemento de maior interesse artístico - sereias, golfinhos e meninos entrelaçados encontra-se entre as janelas.

- Quarto interior - silhar com altura de 7 azulejos em padrões iguais aos da escadaria.
- Capela - Magnífico painel de 14 x 17 ocupando toda a parede do lado da epístola, enquadrado por barra de 2 azulejos. No centro, em magnífica pintura azul, composição com dois anjos segurando uma coroa colocada sobre ornatos que formam o monograma AVE MARIA. A adufa, na parede fundeira está ladeada por azulejos, tendo na parte inferior um friso de 5 de alto onde se pintou uma paisagem convencional.

Obs: Toda esta azulejaria é de uma mesma época provavelmente de uma mesma fonte, qual seria a oficina de Lisboa para onde trabalhava António Pereira. Este assinou igualmente os azulejos da antiga capela da Ordem Terceira de S. Francisco do Recife - Capela Dourada - e que estão documentados de 1703. Do mesmo António Pereira são os azulejos da capela-mor da igreja da Misericórdia da Vidigueira (Alentejo), igualmente assinados, únicos de que há conhecimento em Portugal. É esta a época que convém a toda a azulejaria da antiga casa dos Guedes de Brito, mandada vir, provavelmente, pelo velho colonizador, António da Silva Pimentel.

PL. 30.01

PARTELA DE FORTES -

EXPLOR - CONSTRUÇÃO DE FORTES

CONSTRUÇÃO DE FORTES

CONSTRUÇÃO DE FORTES

TOTAL DO ITEM

TOTAL

100.000,00

329.002.000,00

100.000,00

221.800.500,00

100.000,00

100.000,00

100.000,00

ORÇAMENTOS

- PLANILHA DE PREÇOS -

FL. Nº 01

ORÇAMENTO: CIM/CAMI

SEPLAM - SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO

LOCAL: PAÇO SALDANHA

DATA: DEZ/84

PROJETO: MINIER/RM/SALVADOR.

ITEM	ETAPAS	UNID.	QUANT.	VALOR EM CR\$ (DEZ/84)		TOTAL DO ITEM
				UNITÁRIO	TOTAL	
TRANSPORTE.....						
01	Desapropriação	-	-	Vb	329.802.000,00	329.802.000,00
	TOTAL DO ÍTEM 01					
02	Estudos e elaboração do Projeto (5% do Custo Direto)	-	-	Vb	221.826.540,96	221.826.540,96
	TOTAL DO ÍTEM 02					
03	Serviços preliminares					
3.1.	Licença	-	-	Vb	2.600.000,00	
3.2.	Placas	-	-	Vb.	800.000,00	
A TRANSPORTAR.....						551.628.540,96

- PLANILHA DE PREÇOS. -

FL. Nº 02

ORÇAMENTO: CIM/CAMI

SEPLAM - SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO

LOCAL: PAÇO SALDANHA

DATA: DEZ/84

PROJETO: MINIER/RM/SALVADOR.

ITEM	ETAPAS	UNID.	QUANT.	VALOR EM CR\$ (DEZ/84)		TOTAL DO ITEM
				UNITÁRIO	TOTAL	
TRANSPORTE.....						551.628.540,96
3.3.	Tapume (h=2,0 m -- madeira compen- sada e=6mm)	m²	372	30.901,66	11.495.417,52	
3.4.	Limpeza do terreno	m²	2.437,05	404,22	985.104,35	
3.5.	Ligações provisórias	-	-	Vb	8.000.000,00	
3.6.	Canteiro de obras	-	-	Vb	80.376.087,00	
3.7.	Equipamentos:					
3.71	Andaimes Metálicos	m²	585	80.000,00	46.800.000,00	
3.72	Ferramentas	-	-	Vb	81.062.600,00	
TOTAL DO ÍTEM 03						232.119.208,87
A TRANSPORTAR.....						783.747.749,83

- PLANILHA DE PREÇOS -

FL. Nº 03

ORÇAMENTO: CIM/CAMI

SEPLAM - SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO

LOCAL: PAÇO SALDANHA

DATA: DEZ/84

PROJETO: MINTER/RM/SALVADOR.

ITEM	ETAPAS	UNID.	QUANT.	VALOR EM CR\$ (DEZ/84)		TOTAL DO ITEM
				UNITÁRIO	TOTAL	
TRANSPORTE.....						783.747.749,83
04	Escoramento					
4.1	Escoramento metálico	m³	20.538,94	328,43	6.745.604,06	
4.2	Confecção de andaime de madeira	m	45,0	6.141,68	276.375,60	
	TOTAL DO ÍTEM 04					7.021.979,66
05	Demolições:					
5.1.	Piso	m²	991,16	1.642,16	1.627.643,31	
5.2.	Reboco	m²	8.083,10	631,60	5.105.285,96	
5.3.	Alvenaria de Pedra	m²	12,89	17.579,20	226.595,89	
5.4.	Esquadrias	m²	254,13	505,28	128.406,81	
	TOTAL DO ÍTEM 05					7.087.931,97
A TRANSPORTAR.....						797.857.661,46

- PLANILHA DE PREÇOS -

FL. Nº 04

ORÇAMENTO: CIM/CAMI

SEPLAM - SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO

LOCAL: PAÇO SALDANHA

DATA: DEZ/84

PROJETO: MINIER/RM/SALVADOR.

ITEM	ETAPAS	UNID.	QUANT.	VALOR EM CR\$ (DEZ/84)		TOTAL DO ITEM
				UNITÁRIO	TOTAL	
TRANSPORTE.....						797.857.661,46
06	Estrutura de concreto					
6.1	Costura de fissuras das alve- narias			Vb.	800.000,00	
6.2	Formas	m²	5.538,55	29.270,87	162.118.177,04	
6.3	Concreto	m³	963,72	116.485,99	112.259.878,28	
6.4	Aço (CA 60)	Kg	62.674,74	1.846,80	115.747.709,83	
6.5	Reforço de fundações	-	-	Vb	2.500.000,00	
	TOTAL DO ÍTEM 06					393.425.765,15
07	Alvenaria					
7.1	Alvenaria de blocos 6 furos	m²	571,50	8.729,98	4.989.183,57	
A TRANSPORTAR.....						1.191.283.426,61

- PLANILHA DE PREÇOS. -

FL. Nº 05

ORÇAMENTO: CIM/CAMI

SEPLAM - SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO

LOCAL: PAÇO SALDANHA

DATA: DEZ/84

PROJETO: MINIER/RM/SALVADOR.

ITEM	ETAPAS	UNID.	QUANT.	VALOR EM CR\$ (DEZ/84)		TOTAL DO ITEM
				UNITÁRIO	TOTAL	
TRANSPORTE.....						1.191.283.426,61
7.2	Alvenaria de pedra	m³	39,90	71.099,21	2.836.858,48	
7.5	Divisória em aglomerado (Acabamento de madeira clara. Fixados em monte de alumínio e com bandeira de vidro acima de 2,10m)	m²	701,38	44.388,85	31.133.451,61	
TOTAL DO ITEM 07						38.959.493,66
A TRANSPORTAR.....						1.230.242.920,27

- PLANILHA DE PREÇOS -

FL. Nº 06

ORÇAMENTO: CIM/CAMI

SEPLAM - SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO

LOCAL: PAÇO SALDANHA

DATA: DEZ/84

PROJETO: MINITER/RM/SALVADOR.

ITEM	ETAPAS	UNID.	QUANT.	VALOR EM CR\$ (DEZ/84)		TOTAL DO ITEM
				UNITÁRIO	TOTAL	
TRANSPORTE.....						1.230.242.920,27
08	Instalações					
8.1	Hidro-sanitárias	-	-	Vb		405.887.723,63
8.2	Elétrica			Vb		405.887.723,63
8.3	Telefônica	-	-	Vb		90.197.271,92
	TOTAL ITEM 08					901.972.719,18
09	Instalações especiais					
9.1	Incendio	-	-	Vb		338.338.297,88
9.2	Ar condicionado	-	-	Vb		507.507.446,83
9.3	Elevadores	-	-	Vb		130.000.000,00
	TOTAL DO ITEM 09	-	-			975.845.744,71

A TRANSPORTAR.....

3.108.061.384,16

- PLANILHA DE PREÇOS -

FL. NO. 07

ORÇAMENTO: CIM/CAMI .

SEPLAM - SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO

LOCAL: PAÇO SALDANHA

DATA: DEZ/84

PROJETO: MINTER/RM/SALVADOR.

ITEM	ETAPAS	UNID.	QUANT.	VALOR EM CR\$ (DEZ/84)		TOTAL DO ITEM
				UNITÁRIO	TOTAL	
TRANSPORTE.....						3.108.061.384,16
10	Isolamento termico e o acústico	-	-	Vb	633.400.000,00	
	TOTAL DO ITEM 10					633.400.000,00
11	Impermeabilização					
11.1	Regularização e protecao da su- perficie	m²	1.104,43	10.293,82	11.368.803,62	
A TRANSPORTAR.....						3.741.461.384,16

- PLANILHA DE PREÇOS. -

FL. NO 08

ORÇAMENTO: CIM/CAMI

SEPLAM - SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO

LOCAL: PAÇO SALDANHA

DATA: DEZ/84

PROJETO: MINTER/RM/SALVADOR.

ITEM	ETAPAS	UNID.	QUANT.	VALOR EM CR\$ (DEZ/84)		TOTAL DO ITEM
				UNITÁRIO	TOTAL	
TRANSPORTE.....						3.741.461.384,16
11.3	Nas contenções de pedra bruta	m²	235,87	6.525,69	1.539.214,50	12.908.018,12
TOTAL DO ITEM 11						
12	Calhas					9.960.905,29
12.1	Concreto					
12.1.1	Formas	m²	160,32	29.270,87	4.692.705,88	
12.1.2	Concreto	m³	14,70	110.485,99	1.712.344,05	
12.1.3	Aços	kg	1.029,00	1.846,80	1.900.357,20	
12.2	Cobre	m	60,40	27.408,91	1.655.498,16	
TOTAL DO ITEM 12						
A TRANSPORTAR.....						3.764.330.307,57

- PLANILHA DE PREÇOS -

FL. Nº 09

ORÇAMENTO: CIM/CAMI

SEPLAM - SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO

LOCAL: PAÇO SALDANHA

DATA:

PROJETO: MINIER/RM/SALVADOR.

ITEM	ETAPAS	UNID.	QUANT.	VALOR EM CR\$ (DEZ/84)		TOTAL DO ITEM
				UNITÁRIO	TOTAL	
TRANSPORTE.....						3.764.330.307,57
13	Estrutura					
13.1	Madeira (Treliças e tesouras)	-	-	Vb	109.521.518,30	
13.2	Metálica (Treliças e tesouras)	-	-	Vb	292.782.277,46	
	TOTAL DO ITEM 13					402.303.795,76
14	Cobertura					
14.1	Telha colonial cerâmica (branca)	m²	2.080,32	15.254,40	31.734.033,41	

A TRANSPORTAR..... 4.166.634.103,33

- PLANILHA DE PREÇOS -

FL. NO. 10

ORÇAMENTO: CTM/CAMI

SEPLAM - SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO

LOCAL: PAÇO SALDANHA

DATA: DEZ/84

PROJETO:- MINTER/RM/SALVADOR.

ITEM	ETAPAS	UNID.	QUANT.	VALOR EM CR\$ (DEZ/84)		TOTAL DO ITEM
				UNITÁRIO	TOTAL	
TRANSPORTE.....						4.166.634.103,33
14.2	Madeiramento para telhado	m²	2.080,32	23.259,30	48.386.786,98	80.330.743,53
14.3	Recuperação de cimalha	m	59,50	3.528,12	209.923,14	
TOTAL DO ITEM 14						
15	Revestimento					
15.1	Chapisco	m²	10.082,57	1.496,89	15.092.498,21	
15.2	Emboço	m²	1.664,59	3.528,12	5.872.873,27	
15.3	Reboco	m²	8.417,98	2.220,71	18.693.892,37	
15.4	Azulejo branco fosco	m²	1.664,59	19.728,66	32.840.130,15	
A TRANSPORTAR.....						4.246.964.846,86

- PLANILHA DE PREÇOS. -

FL. NO 11

ORÇAMENTO: CIM/CAMI

SEPLAM - SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO

LOCAL: PAÇO SALDANHA

DATA: DEZ/84

PROJETO: MINTER/RM/SALVADOR.

ITEM	ETAPAS	UNID.	QUANT.	VALOR EM CR\$ (DEZ/84)		TOTAL DO ITEM
				UNITÁRIO	TOTAL	
TRANSPORTE.....						4.246.964.846,86
15.5	Limpeza de pedras	m²	76,50	1.159,62	88.710,93	
	TOTAL DO ITEM 15					72.588.104,93
16	Pavimentação					
16.1	Limpeza e regularização de lastros	m²	325,60	101,06	32.905,14	
16.2	Piso cerâmico esmaltado	m²	231,24	30.443,12	7.039.667,07	
16.3	Assoalho	m²	2.611,72	44.548,01	116.346.928,68	

- PLANILHA DE PREÇOS -

FL. Nº 12

ORÇAMENTO: CIM/CAMI

SEPLAM - SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO

LOCAL: PAÇO SALDANHA

DATA: DEZ/84

PROJETO: MINIER/RM/SALVADOR.

ITEM	ETAPAS	UNID.	QUANT.	VALOR EM CR\$ (DEZ/84)		TOTAL DO ITEM
				UNITÁRIO	TOTAL	
TRANSPORTE.....						4.319.552.951,79
16.4	Piso estrutural armado com tela,	m²	15,20	22.284,11	338.718,47	124.041.961,00
16.5	Soleiras de marmore	m	33,90	8.369,96	283.741,64	
TOTAL DO ITEM 16						
17	Esquadrias					
17.1	Ferro					
17.1.1	Porta de ferro (enrolar - 2,10x 1,80)	m²	1x(3,78)	95.322,37	360.318,45	
17.1.2	Recuperação de gradis	Vb	-	-	1.600.000,00	
17.1.3	Basculante					
17.1.3.1	- (3,90 x 1,4)	m²	1x(4,76)	80.583,32	383.576,60	
17.1.3.2	- (1,10 x 2,0)	m²	1x(2,40)	80.583,32	193.399,27	

A TRANSPORTAR..... 4.443.594.912,79

- PLANILHA DE PREÇOS -

FL. Nº 13

ORÇAMENTO: CIM/CAMI

SEPLAM - SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO

LOCAL: PAÇO SALDANHA

DATA: DEZ/84

PROJETO: MINIER/RM/SALVADOR.

ITEM	ETAPAS	UNID.	QUANT.	VALOR EM CR\$ (DEZ/84)		TOTAL DO ITEM
				UNITÁRIO	TOTAL	
TRANSPORTE.....						4.443.594.912,79
17.2	Madeira					
17.2.1	Portas					
17.2.1.1	- Externa					
17.2.1.1.1	- (1,50 x 2,70)	m²	1x(4,05)	392.829,80	1.590.960,69	
17.2.1.1.2	- (2,00 x 2,85)	m²	3x(5,70)	392.829,80	6.717.389,58	
17.2.1.1.3	- (1,70 x 2,85)	m²	1x(4,85)	392.829,80	1.905.224,53	
17.2.1.1.4	- (1,20 x 2,85)	m²	5x(3,42)	392.829,80	6.717.389,58	
17.2.1.1.5	- (1,50 x 2,85)	m²	1x(3,71)	392.829,80	1.457.398,56	
17.2.1.1.6	- (1,00 x 2,85)	m²	2x(2,85)	392.829,80	2.239.129,86	
17.2.1.1.7	- (1,80 x 3,60)	m²	1x(6,48)	392.829,80	2.545.537,10	
17.2.1.1.8	- (1,20 x 3,45)	m²	1x(4,14)	392.829,80	1.626.315,37	
17.2.1.1.9	- (1,90 x 3,90)	m²	1x(7,41)	392.829,80	2.910.868,82	
A TRANSPORTAR.....						4.443.594.912,79

- PLANILHA DE PREÇOS. -

FL. NO 14

ORÇAMENTO: CIM/CAMI

SEPLAM - SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO

LOCAL: PAÇO SALDANHA

DATA: DEZ/84

PROJETO: MINTER/RM/SALVADOR.

ITEM	ETAPAS	UNID.	QUANT.	VALOR EM CR\$ (DEZ/84)		TOTAL DO ITEM
				UNITÁRIO	TOTAL	
TRANSPORTE.....						4.443.594.912,79
17.2.1.2	- Internas					
17.2.1.2.1	- (90x 2,10)	m²	20x(1,89)	60.745,63	2.296.184,81	
17.2.1.2.2	- (80x2,10)	m²	16x(1,68)	60.745,63	1.652.842,53	
17.2.1.2.3	- (70x2,10)	m²	9x(1,47)	60.745,63	803.664,68	
17.2.1.2.4	- (60x2,10)	m²	5x(1,26)	60.745,63	382.697,47	
17.2.1.2.5	- (50x2,10)	m²	8x(1,05)	60.745,63	510.263,29	
17.2.1.2.6	- (40x2,10)	m²	14x(0,84)	60.745,63	714.368,61	
17.2.1.2.7	- (1,00 x 2,10)	m²	6x(2,10)	60.745,63	765.394,94	
17.2.1.2.8	- (1,10 x 2,10)	m²	5x(2,31)	60.745,63	701.612,03	
17.2.1.2.9	- (1,20 x 2,10)	m²	7x(2,52)	60.745,63	1.071.552,91	
17.2.1.2.10	- (1,30 x 2,10)	m²	3x(2,73)	60.745,63	497.506,71	
17.2.1.2.11	- (1,40 x 2,10)	m²	3x (2,94)	60.745,63	535.776,46	
17.2.4	Janelas	m²	557,91	200.700,70	115.986.941,54	
17.3	Peitoril	m	33,90	5.287,76	179.255,06	
TOTAL DO ITEM 17						153.788.275,13
A TRANSPORTAR.....						4.597.383.187,92

- PLANILHA DE PREÇOS -

FL. Nº 15

ORÇAMENTO: CIM/CAMI

SEPLAM - SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO

LOCAL: PAÇO SALDANHA

DATA: DEZ/84

PROJETO: MINIER/RM/SALVADOR.

ITEM	ETAPAS	UNID.	QUANT.	VALOR EM CR\$ (DEZ/84)		TOTAL DO ITEM
				UNITÁRIO	TOTAL	
TRANSPORTE.....						4.597.383.187,92
18	Vidraçaria					
18.1	Vidro liso transparente	m²	285,06	40.240,50	11.470.956,93	
	TOTAL DO ITEM 18					11.470.956,93
19	Forros					
19.1	Forros de madeira					
19.1.1	Em gamela (sucupira compensada)	m²	111,76	8.522,73	952.500,30	
19.1.2	Plano (sucupira compensada)	m²	3.013,41	8.522,73	25.682.479,81	
	TOTAL DO ITEM 19					26.634,980,11
20	Pinturas					
20.1	Remoção de pintura	m²	5.211,47	202,11	1.053.290,20	

A TRANSPORTAR..... 4.635.489.124,96

- PLANILHA DE PREÇOS -

FL. Nº 16

ORÇAMENTO: CIM/CAMI

SEPLAM - SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO

LOCAL: PAÇO SALDANHA

DATA:

PROJETO: MINIER/RM/SALVADOR.

ITEM	ETAPAS	UNID.	QUANT.	VALOR EM CR\$ (DEZ/84)		TOTAL DO ITEM
				UNITÁRIO	TOTAL	
TRANSPORTE.....						4.635.489.124,96
20.2	PVA (latex) para ambiente inte- rior	m²	9.248,61	3.848,97	35.597.622,43	
20.3	PVA (latex) p/ambiente exterior	m²	3.622,94	5.529,03	20.031.343,95	
20.4	Pintura óleo esmalte (esquadria de madeira)	m²	1.569,89	6.816,23	10.700.731,31	
20.5	Pintura esmalte (esquadrias e tubos de ferro	m²	7,16	7.868,47	56.338,25	
20.6	Imunização	m²	4.073,20	7.149,72	29.122.239,50	
20.7	Pintura de forro (óleo esmalte)	m²	1.461,48	6.816,23	9.961.783,82	
TOTAL DO ITEM 20						

A TRANSPORTAR..... 4.742.012.474,42

- PLANILHA DE PREÇOS. -

FL. Nº 17

ORÇAMENTO: CIM/CAMI

SEPLAM - SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO

LOCAL: PAÇO SALDANHA

DATA: DEZ/84

PROJETO: MINIER/RM/SALVADOR.

ITEM	ETAPAS	UNID.	QUANT.	VALOR EM CR\$ (DEZ/84)		TOTAL DO ITEM
				UNITÁRIO	TOTAL	
TRANSPORTE.....						4.742.012.474,42
21	Restauração de elementos artísticos:					
21.1	Cantarias	-	-	Vb	700.000,00	
21.2	Ornato de estuques	-	-	Vb	500.000,00	
21.3	Portada monumentos	-	-	Vb	5.000.000,00	
21.4	Azulejos antigos	-	-	Vb	750.000,00	
21.5	Escada monumental de pedra	-	-	Vb	3.000.000,00	
	TOTAL DO ITEM 21					9.950.000,00
22	Paisagismo	-	-	Vb	3.000.000,00	
	TOTAL DO ITEM 22					3.000.000,00
A TRANSPORTAR.....						4.754.962.474,42

- PLANILHA DE PREÇOS -

FL. Nº 18

ORÇAMENTO: CIM/CAMI

SEPLAM - SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO

LOCAL: PAÇO SALDANHA

DATA: DEZ/84

PROJETO: MINIER/RM/SALVADOR.

ITEM	ETAPAS	UNID.	QUANT.	VALOR EM CR\$ (DEZ/84)		TOTAL DO ITEM
				UNITÁRIO	TOTAL	
TRANSPORTE.....						4.754.962.474,42
23	Acabamentos finais					
23.1	Calafetagem	m²	2.611,72	2.821,99	7.370.247,72	
23.2	Raspagem do assoalho	m²	2.611,72	2.821,99	7.370.247,72	
23.3	Enceramento	m²	2.611,72	940,00	2.455.016,80	
23.4	Limpeza final da obra	m²	5.211,64	202,11	1.053.324,56	
	TOTAL DO ITEM 23					18.248.836,80
24	Equipamentos	-	-	86.059.417,02		
	TOTAL DO ITEM 24					86.059.417,02

A TRANSPORTAR..... 4.859.270.728,24

- PLANILHA DE PREÇOS -

FL. Nº 19

ORÇAMENTO: CIM/CAMI

SEPLAM - SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO

LOCAL: PAÇO SALDANHA

DATA: DEZ/84

PROJETO: MINITER/RM/SALVADOR.

ITEM	ETAPAS	UNID.	QUANT.	VALOR EM CR\$ (DEZ/84)		TOTAL DO ITEM
				UNITÁRIO	TOTAL	
TRANSPORTE.....						4.859.270.728,24
25	Divulgação	-	-	Vb	128.888.631,90	
	TOTAL DO ITEM 25					128.888.631,90
26	Fiscalização (5% do custo direto)	-	-	Vb	221.826.540,96	
	TOTAL DO ITEM 26					221.826.540,96
27	Contingências físicas (5% do custo base)	-	-	Vb	244.009.195,06	
	TOTAL DO ITEM 27					244.009.195,06
CUSTO TOTAL DE INVESTIMENTO DO CIM - CENTRO DE INFORMAÇÕES EM MEMÓRIA CINCO BILHÕES, QUATROCENTOS E CINQUENTA E TRÊS MILHÕES, NOVECIENTOS E NOVENTA E CINCO MIL, NOVENTA E SEIS CRUZEIROS E DEZESSEIS CENTAVOS).						
A TRANSPORTAR.....						5.453.995.096,16

DEZEMBRO/84

QUADRO-RESUMO DOS CUSTOS DE INVESTIMENTO
CENTRO DE INFORMAÇÕES E MEMÓRIA

DISCRIMINAÇÃO	CUSTO (CR\$) DEZ/84
A ₁ - DESAPROPRIAÇÃO	329.802.000,00
C ₂ - ESTUDOS E ELABORAÇÃO DO PROJETO (5% DO CUSTO DIRETO)	221.826.540,96
3 - SERVIÇOS PRELIMINARES	232.119.208,87
4 - ESCORAMENTO	7.021.979,66
5 - DEMOLIÇÕES	7.087.931,97
6 - ESTRUTURA DE CONCRETO	393.425.765,15
7 - ALVENARIA	38.959.493,66
8 - INSTALAÇÕES	901.972.719,18
9 - INSTALAÇÕES ESPECIAIS	975.845.744,71
10 - ISOLAMENTO TÉRMICO-ACÚSTICO	633.400.000,00
11 - IMPERMEABILIZAÇÃO	12.908.018,12
12 - CÁLHAS	9.960.905,29
13 - ESTRUTURAS (MADEIRA E METÁLICA)	402.303.795,76
14 - COBERTURA	80.330.743,53
15 - REVESTIMENTO	72.588.104,93
16 - PAVIMENTAÇÃO	124.041.961,00
17 - ESQUADRIAS	153.788.275,13
18 - VIDRAÇARIA	11.470.956,93
19 - FORROS	26.634.980,11
20 - PINTURA	106.523.349,46
21 - RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS	9.950.000,00
22 - PAISAGISMO	3.000.000,00
23 - ACABAMENTOS FINAIS	18.248.836,80
CUSTO (OBRA CIVIL/CIM)	4.221.582.770,26
24 - EQUIPAMENTOS	86.059.417,02
25 - DIVULGAÇÃO	128.888.631,90
B - CUSTO DIRETO (CIM - ITEM 3 a 25)	4.436.530.819,18
D - FISCALIZAÇÃO (5% SOBRE B)	221.826.540,96
E - CUSTO BASE (B + C ₂ + D)	4.880.183.901,10
F - CONTINGÊNCIAS FÍSICAS (5% SOBRE E)	244.009.195,06
TOTAL (A ₁ + E + F)	5.453.995.096,16